

Eletroneuromiograma: diagnóstico precoce vs diagnóstico de certeza

Mamede de Carvalho

Neuromuscular Unit, Institute of Molecular Medicine – Faculty of Medicine
Dept Neurosciences, Hospital de Santa Maria, Lisbon, Portugal

O estudo neurofisiológico é essencial para o diagnóstico de esclerose lateral amiotrófica pela exclusão de outras entidades com as quais clinicamente se pode assemelhar, assim como ao confirmar um padrão de perda difusa de unidades motoras, que é a marca essencial da doença. Este último aspecto assenta no facto de que a electromiografia ser mais sensível do que o exame clínico na identificação de perda de unidades motoras. Por outro lado a electromiografia pode quantificar a progressão da doença e contribuir para o estabelecimento do prognóstico.

Para o doente e para o médico é essencial o diagnóstico de certeza, pois a informação da natureza da doença arrasta várias consequências pessoais e familiares que devem ser respeitadas. No entanto, os critérios de El Escorial e do El Escorial revisto (em Airlie House) não favorecem de forma marcante a inclusão precoce de doentes em ensaios clínicos, onde o factor especificidade é menos relevante do que a sensibilidade. A sucessiva negatividade dos resultados dos ensaios clínicos sugere que a inclusão de doentes numa fase mais precoce da evolução clínica pode ser um factor essencial. Para esse fim específico a existência de critérios que aumentem a sensibilidade do diagnóstico é um passo importante. Nesse sentido o recente critério de Awaji consitui um avanço notável a considerar.

O diagnóstico precoce permite que um doente com alterações que indiquem a presença provável de uma esclerose lateral amiotrófica possa participar em ensaios clínicos numa fase precoce da sua evolução clínica.